

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, houve a divulgação dos dados de inflação ao consumidor nos Estados Unidos. Na comparação mensal, a medida cheia de preços ao consumidor apresentou uma alta de +0.22%, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, apresentou uma alta de +0.24%. O núcleo de serviços apresentou uma alta de +0.29%, influenciado por uma queda maior do que o esperado de preços de passagens aéreas, tipicamente voláteis. É válido ressaltar que, o componente de aluguel, que é persistente, apresentou crescimento de +0.35%. Em relação ao núcleo de bens, a alta apresentada foi de +0.06%.

ATIVIDADE

- **Dados de salário do Reino Unido (mar/25):** No mês de março, o crescimento dos rendimentos semanais, excluindo bônus, apresentou alta de +5,6%. Já quando incluímos os bônus, o aumento foi de +5,5%. Adicionalmente, a taxa de desemprego aumentou de 4.4% para 4.5%.
- **Dados mensais de crédito da China (abr/25):** A criação de novos empréstimos bancários veio em +280 bilhões de yuan, abaixo das expectativas de mercado.
- **PIB do Reino Unido (1T2025):** Na leitura trimestral o PIB do Reino Unido apresentou crescimento de +0.7%. Já na leitura anual, a alta foi de +1.3%. Ambas métricas ficaram acima das expectativas do mercado.
- **PIB do Zona do Euro (1T2025):** Na leitura trimestral o PIB do Reino Unido apresentou crescimento de +0.3%, abaixo das expectativas. Já na leitura anual, a alta foi de +1.2%.
- **Pedidos semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +229 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.881 mil, acima das expectativas.
- **Vendas no varejo dos Estados Unidos (abr/25):** No mês de abril, o índice geral apresentou uma alta de +0.1%, acima das expectativas. No entanto, as vendas no grupo de controle, que exclui materiais de construção, gasolina, e automóveis, apresentaram uma queda de -0.18% no mês, abaixo das expectativas.
- **Produção Industrial nos Estados Unidos (abr/25):** Na leitura mensal, a produção industrial nos Estados Unidos não apresentou variação, ficando abaixo das expectativas do mercado. Por outro lado, na comparação anual, o índice teve um aumento de +1.49%.
- **PIB do Japão (1T2025):** O PIB do Japão apresentou uma queda de -0.2% na variação trimestral, abaixo das expectativas de mercado.
- **Sentimento do Consumidor nos Estados Unidos (mai/25):** O índice demonstrou pioras, saindo de 52.2 em abril para 50.8 em março, ficando abaixo das expectativas de mercado.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor dos Estados Unidos (abr/25):** Em abril, o índice de preços ao consumidor apresentou alta de +0.22% na comparação mensal, já o núcleo de inflação subiu +0.24%, na mesma métrica.
- **Inflação ao produtor dos Estados Unidos (abr/25):** Os preços ao produtor caíram -0.5% na leitura mensal e, subiram +2.4% na leitura anual. Ambas métricas ficaram abaixo das expectativas de mercado.
- **Expectativa de inflação nos Estados Unidos (mai/25):** A expectativa de inflação para um ano à frente veio em +7.3% e, a de cinco anos +4.6%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Dados de atividade na China, referentes a abr/25, divulgado pelo NBS (domingo).
- Índice PMI de serviços e manufaturas da Zona do Euro, referentes a abr/25, divulgado pela Markit (quinta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas da Alemanha, referentes a abr/25, pela Markit (quinta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas dos Estados Unidos, referentes a abr/25, pela Markit (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados unidos, pelo Department of labor (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor da Alemanha, referente a abr/25, pelo Destatis (terça-feira).
- Inflação ao consumidor do Reino Unido, referente a abr/25, pelo National Statistics (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor de Japão, referentes a abr/24, divulgado pelo Ministry of Public Management (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana anterior, o IBGE divulgou dois indicadores sobre a atividade econômica referentes ao mês de março. O setor de serviços apresentou um crescimento de +0,3%, enquanto o varejo restrito registrou uma expansão de +0,8%, ambos em comparação com o mês anterior e ajustados pelos efeitos sazonais. Essas divulgações ficaram ligeiramente abaixo das expectativas do mercado. Contudo, ao analisar as aberturas, elas demonstram um consumo que ainda permanece forte. Em especial, merece destaque os serviços prestados às famílias e as vendas de veículos, que apresentaram variações mensais ajustadas pela sazonalidade de +1,5% e +1,7%, respectivamente. Esses resultados estão em linha com nosso cenário de uma desaceleração gradual da economia.

ATIVIDADE

- **PMC (mar/25):** De acordo com o IBGE, as vendas no varejo restrito cresceram +0,8% em março, na comparação mensal ajustada pela sazonalidade, um resultado que ficou ligeiramente abaixo das expectativas. Apesar disso, o qualitativo dos subgrupos veio melhor. Dos oito subgrupos do varejo restrito, seis apresentaram alta no mês. No que diz respeito ao varejo ampliado, este registrou um aumento de +1,9% em relação ao mês anterior, desconsiderando os efeitos sazonais. O principal responsável por essa alta foi o setor de veículos, que cresceu +1,7% no período. É importante destacar que esse setor é sensível ao ciclo econômico, o que reforça a percepção de que o consumo permanece aquecido, corroborando nosso cenário de desaceleração gradual da economia.
- **PMS (mar/25):** O setor de serviços registrou um crescimento de +0,3% em março, na comparação mensal ajustada pela sazonalidade. Esse resultado ficou um pouco abaixo das expectativas do mercado. Ao analisar o índice de difusão, observa-se que, das cinco grandes aberturas, três apresentaram alta.

Os principais destaques foram os serviços prestados às famílias e os serviços de transporte, que cresceram +1,5% e +1,7% em relação ao mês anterior, ajustados pelos efeitos sazonais, respectivamente. Vale ressaltar que, a ocorrência do carnaval no mês de março pode ter impulsionado ambos os setores. Por fim, essa divulgação está alinhada com nosso cenário de desaceleração gradual da economia.